



## **VETERINÁRIOS SEM FRONTEIRAS PORTUGAL**

### **PLANO DE ACTIVIDADES 2018**

O Plano de Atividades para 2018 que a Direcção propõe para os VSF Portugal tem por objetivo viabilizar a ação externa de apoio e para isso conseguir consolidar, por um lado a Associação no panorama da Medicina Veterinária - no País e internacionalmente - e, por outro, a sua organização e situação financeira.

Os objectivos estratégicos para 2018 são os seguintes:

#### **1 Nível Nacional**

- 1.1 Consolidar a relação da Associação com os sócios ativos;
- 1.2 Aumentar a visibilidade e melhorar a imagem dos VSF junto da classe veterinária e do público em geral, tendo em vista alargar o número de membros e doadores;
- 1.3 Encontrar novas formas de financiamento que permitam a viabilidade da Associação a médio e longo prazo;
- 1.4 Melhorar a divulgação e aumentar a participação nas iniciativas VSF de forma a envolver mais associados;
- 1.5 Reforçar a participação dos VSF na Plataforma Portuguesa das ONGD's.

#### **2 Nível Internacional**

- 2.1 Reforçar a participação nos VSF Internacional;
- 2.2 Avaliar a potencial capacidade de intervenção em países beneficiários;
- 2.3 Identificar áreas técnicas para apoio em projectos de assistência técnica e formação;
- 2.4 Retomar e reforçar parcerias com outras Organizações fora do País;
- 2.5 Identificar novos projetos com os mesmos objetivos e em áreas complementares.

Medidas operacionais para a implementação dos objectivos estratégicos traçados:

## **1. NO PAÍS**

### **1.1 Consolidar a relação da Associação com os sócios ativos;**

1.1.1 Reativação da página de internet com um novo site e manutenção da atividade na página do Facebook de forma a manter os sócios ativos informados e interessados nas diferentes iniciativas, procurando incentivar a participação ativa e interactividade com os sócios e interessados.

### **1.2 Aumentar a visibilidade e melhorar a imagem dos VSF junto da classe veterinária e do público em geral, tendo em vista aumentar o número de membros e doadores**

Utilização de todas as oportunidades de divulgação dos VSF, em particular no âmbito de reuniões alargadas de médicos veterinários e, em especial, congressos e ações de formação, nomeadamente:

1.2.1. Congresso do Hospital de Montenegro, nos dias 24 e 25 de Fevereiro de 2018, no Europarque, em Santa Maria da Feira em que será disponibilizado um espaço na exposição comercial a custo zero, proporcionando o contacto com os colegas, jovens profissionais, com enfermeiros veterinários e empresas no setor.

1.2.2 8º Encontro de Formação da Ordem dos Médicos Veterinários nos dias 14 e 15 de abril de 2018, no Centro de Congressos de Lisboa, com possível cedência de um espaço na exposição comercial ou nos espaços de circulação, igualmente a custo zero, com a mesma finalidade.

### **1.3 Encontrar novas formas de financiamento que permitam a viabilidade da Associação a médio e longo prazo**

De forma a serem respeitados os actuais compromissos financeiros e serem assumidas novas responsabilidades que permitam viabilizar o desenvolvimento da Associação e o envolvimento em novos projetos, é imperativo melhorar a situação financeira da Associação. Desta forma, devem ser desenvolvidos mecanismos para garantir a receita proveniente das quotizações - dos associados já existentes mas também, através das quotas a cobrar aos novos associados – e ainda provenientes de:

- ✓ Submissão de projetos isoladamente ou preferencialmente com outras ONGD's;
- ✓ Angariação de patrocínios junto de laboratórios e empresas fornecedoras de material ou de serviços de apoio à atividade médico-veterinária;
- ✓ Venda de produtos que possam ser simultaneamente de divulgação como de interesse para público em geral (artigos de merchandising, por exemplo)
- ✓ Avaliar a possibilidade de entrar para a lista das entidades (utilidade publica) autorizadas a beneficiar da consignação de parte do IRS ou IVA junto das finanças (0.5% do IRS liquidado e 15% do IVA).

#### **1.4 Melhorar a divulgação e aumentar a participação nas iniciativas VSF de forma a envolver mais associados**

Retomar a iniciativa de ativar e apoiar os núcleos regionais, até à data inativos, de três núcleos: Norte, centro e sul, centrados respectivamente nas faculdades de medicina veterinária da UTAD/ICBAS, ULisboa e da UÉvora, com a participação dos elementos dos Órgãos Sociais das três regiões.

#### **1.5 Reforçar a participação dos VSF na Plataforma Portuguesa das ONGD's**

A participação dos VSF na Plataforma tem sido pouco ativa, no entanto, o contato tem sido sempre mantido através de informações enviadas diariamente por correio eletrónico relativas às atividades dos membros associados e a oportunidades de colaboração, que poderão ser avaliadas e melhor exploradas.

### **2. AO NIVEL INTERNACIONAL**

#### **2.1 Reforçar a participação nos VSF Internacional**

##### **2.1.1 Incrementar o contacto de forma rotineira e de proximidade**

O reforço da participação dos VSF PT na rede VSF Internacional é essencial para aumentar a potencial capacidade de participação em acções da rede VSF nos países beneficiários e adquirir experiência para a internacionalização da associação. Deve ser prioritário o reforço dos contactos com os VSF Internacional e com os seus membros, de forma rotineira, tentando identificar e explorar possibilidades de parcerias nas quais possa haver colaboração ou participação através da integração de membros VSF PT.

##### **2.1.2 Participação no Grupo de Trabalho Comunicação dos VSF Internacional**

O Grupo de Trabalho Comunicação, conta com a participação de apenas 5 países membros, no qual PT foi convidado a integrar, e cuja participação de forma activa, acessível e integrada permitirá um acesso diferenciado às acções da rede internacional.

#### **2.2 Avaliar a potencial capacidade para intervenção em países beneficiários**

A participação em projectos e actividades de apoio técnico (assistência técnica e formação) implica a elaboração de propostas em áreas específicas. É crucial conhecer a potencial capacidade de intervenção dos membros através do seu perfil técnico, interesse, experiência de trabalho e disponibilidade.

Nesta perspectiva, terá de ser criada, uma base de dados associando a áreas e experiencia profissional, conhecimento de línguas para colaboração de projectos nos países beneficiários e outra informação relevante neste domínio.

#### **2.3 Identificar áreas técnicas para apoio em projectos de assistência técnica e formação**

È necessário desenvolver um mecanismo de identificação de projetos e iniciativas, no âmbito da cooperação técnica e científica, de organizações e instituições que procurem apoio e para participação e viabilizem a assistência e intervenção dos VSF PT.

Será necessário ainda identificar eventos onde seja possível a presença e participação activa de membros VSF PT em conferências, seminários, reuniões, em áreas científicas e técnicas.

Serão desenvolvidas acções para identificar possíveis doadores e patrocinadores, ou para colaboração - como fundações, associações ou outras organizações e instituições na UE e ao nível multilateral na área do desenvolvimento e cooperação internacional, bem como, com actividade internacional no setor veterinário ou complementar (saúde pública, agricultura, ambiente e biodiversidade e conservação da natureza, educação, ajuda humanitária, etc).

#### **2.4 Retomar e reforçar parcerias com outras Organizações fora do País**

Os VSF Portugal figuram como parceiros com funções de consultoria num projeto que a Associação Bons Amigos vai submeter ao Fundo de Pequenos Projetos – FPP do Instituto de Camões, com a designação: CONTROLE DA POPULAÇÃO DE CÃES ERRANTES/ CIDADE DA PRAIA.

Prevê-se, nomeadamente, que continue a colaboração dos VSF com a Associação Bons Amigos de Cabo Verde com sede na Praia, onde têm sido desenvolvidas algumas actividades internacionais dos VSF.

#### **2.5 Identificar novos projetos com os mesmos objetivos e em áreas complementares.**

Foi estabelecido contacto recente em Cabo Verde com a associação SIMABO no que diz respeito ao apoio no controle dos cães errantes e à população em geral no que diz respeito aos cuidados veterinários a aplicar aos seus animais de companhia.

A Direção continua a procurar todas as iniciativas que se enquadrem nos objectivos e Missão dos VSF Portugal, no âmbito da sua missão e nota estratégica, e que permitam alargar a nossa capacidade de actuação para além dos países de língua oficial portuguesa.

Será explorada a perspectiva de retomar, em 2018, os contactos com a HBD na Ilha do Príncipe, tendo em conta a reestruturarão da empresa com mudança de quadros e de estratégia e a possibilidade dada pela nova administração para avaliar o interesse em renovar a colaboração com os VSF Portugal.

## ORÇAMENTO PARA 2018

Receitas			Despesas	
Quotizações dos sócios ativos	500		Quota VSF Internacional	400
Recuperação de quotas	500		Quota Plataforma Portuguesa ONGD's - 2017	325
Quotizações de novos sócios	500		Quota Plataforma Portuguesa ONGD's- 2018	325
Subsídios e patrocínios	400		Assinatura anual do servidor e registo da designação	40
			Material de divulgação	400
			Diversos	410
Total		1900	Total	1900